

DIREITO
V.9 • N.3 • 2024 - Fluxo Contínuo

ISSN Digital: 2316-381X
ISSN Impresso: 2316-3321
DOI: 10.17564/2316-381X.2024v9n3p108-124



UTILIZAÇÃO DE BUSINESS INTELLIGENCE NO CUMPRIMENTO DE METAS NACIONAIS DO PODER JUDICIÁRIO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

UTILIZATION OF BUSINESS INTELLIGENCE IN ACHIEVING
NATIONAL JUDICIAL GOALS AT THE COURT OF JUSTICE
OF THE STATE OF GOIÁS

UTILIZATION OF BUSINESS INTELLIGENCE IN ACHIEVING NATIONAL
JUDICIAL GOALS AT THE COURT OF JUSTICE OF THE STATE OF GOIÁS

Paulo Cesar Bontempo¹
Adriana Mesquita²
Luiz Carlos Fernandes³
Jonathan Moreira⁴

RESUMO

Este estudo consiste na identificação das contribuições do uso de painéis de *Business Intelligence* (BI) no cumprimento das Metas Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no Poder Judiciário do Estado de Goiás. O foco da pesquisa está na relação entre o uso de painéis de BI e o cumprimento das Metas Nacionais e ainda em verificar como o TJGO faz uso das ferramentas de BI. Adicionalmente, busca-se compreender a percepção de magistrados e servidores em relação aos benefícios oferecidos pelos painéis gerenciais de BI. A metodologia adotada para a pesquisa é descritiva e quantitativa. O método de coleta de dados envolve a aplicação de questionários a magistrados e servidores das áreas administrativas e judiciárias do 1º grau de jurisdição. Os resultados mostram que a qualidade, a clareza e a disponibilidade das informações fornecidas pelo BI são significativas para o desempenho organizacional e que essas características são diretamente relacionadas à capacidade do sistema em apoiar decisões informadas e estratégicas, que contribuíram para a evolução no alcance das Metas Nacionais do Poder Judiciário no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

PALAVRAS-CHAVE

Business Intelligence; Metas Nacionais; Poder Judiciário; Conselho Nacional de Justiça.

ABSTRACT

This study focuses on identifying the contributions of using Business Intelligence (BI) panels in meeting the National Goals set by the National Council of Justice (CNJ) in the Judiciary of the State of Goiás, Brazil. The research centers on the relationship between the use of BI panels and the achievement of the National Goals, as well as examining how the Court of Justice of the State of Goiás (TJGO) utilizes BI tools. Additionally, it aims to understand the perceptions of judges and staff regarding the benefits provided by BI management panels. The adopted methodology for the research is descriptive and quantitative. The data collection method involves the application of questionnaires to judges and staff from the administrative and judicial areas of the first degree of jurisdiction. The results show that the quality, clarity, and availability of information provided by BI are significant for organizational performance, and these characteristics are directly related to the system's ability to support informed and strategic decisions, which have contributed to progress in achieving the National Goals of the Judiciary at the Court of Justice of the State of Goiás.

KEYWORDS

Business Intelligence; National Goals; Judiciary; National Council of Justice.

RESUMEN

Este estudio consiste en identificar las contribuciones del uso de paneles de Inteligencia Empresarial (BI) en el cumplimiento de las Metas Nacionales establecidas por el Consejo Nacional de Justicia (CNJ) en el Poder Judicial del Estado de Goiás. La investigación tiene como objetivo comprender la relación entre el uso de paneles de BI y el cumplimiento de las Metas Nacionales, y también verificar cómo TJGO hace uso de las herramientas de BI. Además, buscamos comprender la percepción de jueces y servidores públicos en relación a los beneficios que ofrecen los paneles de gestión de BI. La metodología adoptada para la investigación es descriptiva y cuantitativa. El método de recolección de datos implica la aplicación de cuestionarios a magistrados y servidores públicos de las áreas administrativa y judicial del 1er nivel de jurisdicción. Los resultados muestran que la calidad, claridad y disponibilidad de la información proporcionada por BI son significativas para el desempeño organizacional y que estas características están directamente relacionadas con la capacidad del sistema para soportar decisiones informadas y estratégicas, lo que contribuyó al avance en el logro de las Metas Nacionales del Poder Judicial en el Tribunal de Justicia del Estado de Goiás.

PALABRAS CLAVE

Inteligencia de Negocio; Metas Nacionales; Poder Judicial; Consejo Nacional de Justicia.

1 INTRODUÇÃO

A administração pública brasileira, em especial o Poder Judiciário, sofreu transformações significativas com a criação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004. Instalado em junho de 2005, o CNJ surgiu como um órgão de controle e fiscalização administrativa do Judiciário, visando aumentar a eficiência e acessibilidade do sistema judicial. Como descrito por Ribeiro (2008), o CNJ atuou no sentido de solucionar conflitos institucionais que anteriormente eram resolvidos na esfera privada, devido à morosidade e distância do Judiciário.

Essas mudanças no cenário do Judiciário, impulsionadas pelo CNJ, têm como objetivo fundamental aprimorar a qualidade e a eficiência dos serviços judiciais, garantindo o acesso igualitário à justiça e, assim, fortalecendo a democracia e o Estado de Direito no Brasil. O surgimento do CNJ desencadeou uma série de reformas dentro do Poder Judiciário, visando reduzir a morosidade processual, eliminar práticas burocráticas desnecessárias e promover a transparência na gestão pública. Ribeiro (2008) corrobora essa ideia quando diz que o CNJ, ao estabelecer metas nacionais para os tribunais, incentiva a adoção de boas práticas de governança e administração. Essas transformações representam uma resposta proativa às demandas crescentes por uma justiça mais acessível, eficaz e alinhada aos princípios democráticos, contribuindo assim para a evolução constante da administração pública brasileira.

Desde então, os órgãos do Poder Judiciário desenvolvem suas estratégias de gestão alinhadas à estratégia nacional definida pelo CNJ, a partir dos macrodesafios propostos nos Planos Estratégicos, com prazo de seis anos. Para tanto, são elaboradas, anualmente, as Metas Nacionais do Poder Judiciário, cujo cumprimento é um compromisso dos órgãos do Poder Judiciário na busca do aprimoramento dos resultados dos indicadores de desempenho dos Macrodesafios.

O Plano Estratégico do CNJ desempenha um papel central na definição das diretrizes e metas para o aprimoramento do sistema judiciário brasileiro. Este plano estabelece um roteiro abrangente para os órgãos do Poder Judiciário, incluindo os Tribunais de Justiça Estaduais, alinhando suas estratégias de gestão a uma visão nacional. Com horizonte de seis anos, o plano orienta as ações em direção aos macrodesafios identificados, os quais servem como pilares fundamentais para a melhoria do desempenho judiciário.

Anualmente, a elaboração das Metas Nacionais do Poder Judiciário se baseia nesse plano estratégico, representando um compromisso sólido dos órgãos do Poder Judiciário em direção à entrega eficaz da prestação jurisdicional à sociedade. A gestão estratégica constitui um conjunto de ações gerenciais que permitem aos gestores de uma empresa mantê-la integrada ao seu meio envolvente e no curso correto de desenvolvimento, possibilitando atingir seus objetivos e sua missão (Dess; Lumpkin; Eisner, 2007).

Em meio a este contexto de evolução do Judiciário, os tribunais lidam diariamente com um grande volume de dados diversificados, levando à busca por soluções tecnológicas para gerenciamento de informações. A adoção de modelos de gestão com tecnologia adaptável à realidade institucional torna-se essencial. Segundo Bresser-Pereira (1996), a busca pelo modelo gerencial não se baseia apenas na diferenciação de estruturas e complexidade crescente dos problemas, mas também na necessidade de legitimar a burocracia perante as demandas da sociedade.

Nesse sentido, o *Business Intelligence* (BI) emerge como uma ferramenta importante na coleta, transformação e integração de dados, auxiliando na análise e apresentação de informações para tomadas de decisão estratégicas e gerenciais. Sezões *et al.* (2006) destacam que com uma solução de BI, as empresas economizam tempo com a coleta de dados e relatórios, concentrando-se nas informações que revelam insights sobre o negócio.

Este estudo tem como objetivo geral identificar a percepção dos magistrados e servidores do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás sobre o sistema de *Business Intelligence* (BI), além de avaliar a relação entre a adoção deste sistema e o cumprimento das metas judiciais.

O cumprimento das metas nacionais do CNJ é essencial para a prestação de um serviço judiciário de qualidade à sociedade, garantindo acesso rápido, efetivo e justo à Justiça. A efetivação dessas metas incentiva uma gestão eficiente e transparente no Judiciário, orientando as atividades dos tribunais para aprimorar o desempenho e atender a prestação jurisdicional de qualidade. A realização dessas metas é vital para a promoção da justiça e da segurança jurídica, constituindo a principal motivação deste estudo.

Em seguida a esta introdução é apresentado o referencial teórico da pesquisa, a metodologia utilizada, seguindo-se dos resultados e conclusões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

Para Cherinka *et al.* (2019), o conceito de *Business Intelligence* (BI) pode ser definido como um conjunto de metodologias, processos, tecnologias e ferramentas que coletam, organizam, analisam e transformam dados brutos em informações significativas e racionais para apoiar a tomada de decisões estratégicas nas organizações.

Assim, o BI envolve a coleta de dados de várias fontes internas e externas à organização, como bancos de dados transacionais, sistemas de gestão, mídias sociais e fontes de dados públicas (Cherinka *et al.*, 2019). De acordo com Di Vaio *et al.* (2022), esses dados são processados e transformados em informações relevantes por meio de técnicas de análise de dados, como mineração de dados, modelagem estatística, aprendizado de máquina e inteligência artificial. Os autores sintetizam a cadeia de valor da informação com a Figura 1.

Figura 1 – Cadeia de valor da informação

Fonte: Cherinka *et al.* (2019).

Essa cadeia representa um modelo de como os dados são utilizados para alcançar medidas de desempenho organizacionais e para apoiar questões estratégicas dos negócios. Essas questões são, por sua vez, usadas como parte da melhoria dos negócios para alcançar metas e estratégias das organizações. Efetivamente, os dados fazem parte de um contexto analítico e são transformados em informações úteis que estão inseridas em um contexto de negócios e são utilizadas para responder a questões importantes (Cherinka *et al.*, 2019).

Além disso, Elbashir *et al.* (2022) afirmam que o objetivo do BI é fornecer subsídios e conhecimentos aos tomadores de decisão, permitindo que eles compreendam o desempenho do negócio, identifiquem tendências, padrões e relações entre os dados, e tomem decisões informadas e estratégicas para impulsionar o crescimento e o sucesso da organização.

Segundo Azevedo *et al.* (2021), o uso de painéis de controle (*dashboards*), relatórios interativos, visualizações de dados e análises avançadas são características comuns do BI, pois essas ferramentas permitem que os usuários explorem os dados de maneira intuitiva e obtenham fontes confiáveis para a tomada de decisão.

O painel de controle é uma interface visual que apresenta informações de forma resumida e visualmente atraente, permitindo que os usuários monitorem e analisem métricas e indicadores-chave de desempenho (KPIs) de forma rápida e fácil (Azevedo *et al.*, 2021).

Já Corbu *et al.* (2019) propõem o uso de painéis analíticos como uma solução para aumentar a eficiência na gestão da administração pública. Os painéis analíticos permitem que os gestores visualizem e monitorem indicadores-chave de desempenho em tempo real, facilitando a identificação de tendências, pontos problemáticos e oportunidades de melhoria.

Michele *et al.* (2019), por sua vez, enfatizam a importância do uso de painéis de controle e *storytelling* com dados na tomada de decisões baseadas. Os painéis de controle fornecem uma visão dos principais indicadores de desempenho, possibilitando que os tomadores de decisão acompanhem o progresso e identifiquem áreas que requerem atenção. Além disso, a criação de histórias com dados ajuda a comunicar informações complexas de forma mais clara e envolvente, facilitando a compreensão e a tomada de decisões informadas.

Gaardboe (2017) investiga os fatores que são considerados significativos para o sucesso do BI no setor público. São analisados aspectos como a qualidade dos dados, a cultura organizacional, o suporte da alta administração e a capacidade de implementar e utilizar efetivamente as soluções de BI. Portanto, compreender e abordar esses fatores são relevantes para se alcançar os benefícios esperados do BI no setor público.

Já o estudo de Yahaya *et al.* (2018) apresenta um *framework* integrado de BI e análise de dados para a gestão do desempenho organizacional no setor público. Ele destaca a importância de integrar o BI com técnicas avançadas de análise de dados para se obter uma visão abrangente do desempenho organizacional, permitindo tomadas de decisão mais informadas e estratégicas.

2.2 BUSINESS INTELLIGENCE PARA A TOMADA DE DECISÃO

Segundo Elbashir *et al.* (2022), o uso do *Business Intelligence (BI)* permite uma análise aprofundada dos dados organizacionais, fornecendo informações relevantes para apoiar a tomada de decisão estratégica. Ao consolidar e analisar dados de várias fontes, o BI oferece uma visão abrangente das operações e do desempenho da organização (Abai *et al.*, 2019), que são vantagens que fizeram a ferramenta ser reconhecida como valiosa para a tomada de decisão nas organizações. Nesse contexto, BI vem desempenhando papel na tomada de decisão, fornecendo informações e *insights* estratégicos para as organizações. Então, com o uso de ferramentas avançadas de análise de dados, o BI permite uma visão abrangente do desempenho organizacional, identificação de padrões, tendências e previsões futuras.

Uma das vantagens do BI apontada é a capacidade de criar painéis interativos e relatórios personalizados, que permitem aos usuários explorar os dados de maneira visual e intuitiva. Isso facilita a identificação de padrões, tendências e *insights* relevantes para a tomada de decisão (Michele *et al.*, 2019). Além disso, o uso de recursos avançados de análise, como mineração de dados e modelagem preditiva, possibilita a previsão de resultados futuros e a identificação de oportunidades de melhoria (Yahaya *et al.*, 2019).

Como a agilidade na tomada de decisão torna-se cada vez mais relevante no ambiente de negócios atual, o BI desempenha um papel importante nesse aspecto. Com acesso em tempo real ou próximo disso aos dados, os tomadores de decisão podem tomar medidas proativas e baseadas em informações atualizadas (Corbu *et al.*, 2019). Isso é especialmente relevante em setores como o público, em que a rapidez nas decisões pode ter um impacto significativo na eficiência e na eficácia das operações (Abai *et al.*, 2018).

Além disso, o uso do BI na tomada de decisão promove uma cultura organizacional baseada em dados, em que as decisões são fundamentadas em evidências objetivas (Manikam *et al.*, 2019). Isso con-

tribui para a redução de decisões subjetivas e intuitivas, aumentando a precisão e a confiabilidade das decisões (Yahaya *et al.*, 2016). Ao promover uma abordagem mais informada e orientada por dados, o BI auxilia no alcance dos objetivos organizacionais e na melhoria do desempenho geral (Abai *et al.*, 2015).

Um aspecto que pode ser observado é que o uso do *Business Intelligence* na tomada de decisão oferece benefícios significativos para as organizações, permitindo uma análise aprofundada dos dados, acesso em tempo real às informações relevantes e uma abordagem baseada em evidências que pode auxiliar no suporte para a tomada de decisão e promover uma cultura baseada em dados, contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais. Com seu potencial de análise avançada e agilidade, o BI está sendo cada vez mais utilizado no ambiente empresarial e governamental.

2.3 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados desempenha um papel fundamental na melhoria da tomada de decisão nas organizações. Segundo Di Vaio *et al* (2022), Elbashir *et al* (2022) e Cherinka *et al* (2019), ela pode oferecer visões valiosas, já que estão baseadas em modelos que podem ajudar a informar e direcionar as estratégias e ações das empresas.

Segundo Cherinka *et al* (2019), a análise de dados avançada, incluindo técnicas como mineração de dados e aprendizado de máquina, pode ajudar as organizações a lidarem com o grande volume de dados disponíveis. Dessa forma, a análise de dados avançada permite a identificação de padrões, previsões e recomendações acionáveis, que podem ser usadas para melhorar a tomada de decisão e obter vantagens competitivas.

Para o caso do setor público, Di Vaio *et al* (2022) discutem como a análise de dados e a inteligência artificial podem melhorar a eficácia da tomada de decisão. Isso porque ela permite identificar padrões e correlações ocultas nos dados governamentais, fornecendo informações concretas para a formulação de políticas públicas e de planejamento estratégico.

Elbashir *et al* (2022) complementam essa visão ao afirmarem que a análise de dados é um componente-chave dos sistemas de *Business Intelligence* (BI) implementados no setor público. Para os autores, ela permite identificar áreas de ineficiência e gargalos nos processos governamentais, fornecendo subsídios para a melhoria do desempenho organizacional e a tomada de decisões baseada em evidências.

3 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é estruturada para assegurar a validade e confiabilidade dos resultados, detalhando o desenho da pesquisa, a seleção de participantes, os instrumentos de coleta de dados e as técnicas de análise. Esta abordagem demonstra o rigor e a consistência do estudo, além de permitir sua replicabilidade. A pesquisa é classificada como descritiva quantitativa, focada na descrição de percepções sobre o uso de ferramentas de BI e no comportamento de indicadores, utilizando a quantificação de dados para análise estatística. Ela visa descrever características de populações e identificar relações entre variáveis, empregando estatísticas para estabelecer padrões de comportamento.

A seleção dos sujeitos de pesquisa incluiu servidores e magistrados do TJGO, tanto da área administrativa quanto da judiciária, envolvidos no planejamento estratégico e no cumprimento das Metas Nacionais. A amostra foi obtida de forma não probabilística por conveniência, enviando questionários para 106 unidades judiciárias e seis unidades administrativas, resultando em 61 respostas.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário adaptado de Gonçalves (2018), com inclusões específicas ao contexto do TJGO. Esse questionário foi distribuído coletivamente para o e-mail institucional das unidades judiciárias e individualmente para os servidores das unidades administrativas, mediante termo de consentimento de livre escolha do magistrado e servidor em participar, bem como de informações acerca do sigilo das respostas individuais, consoante a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção Dados (LGPD).

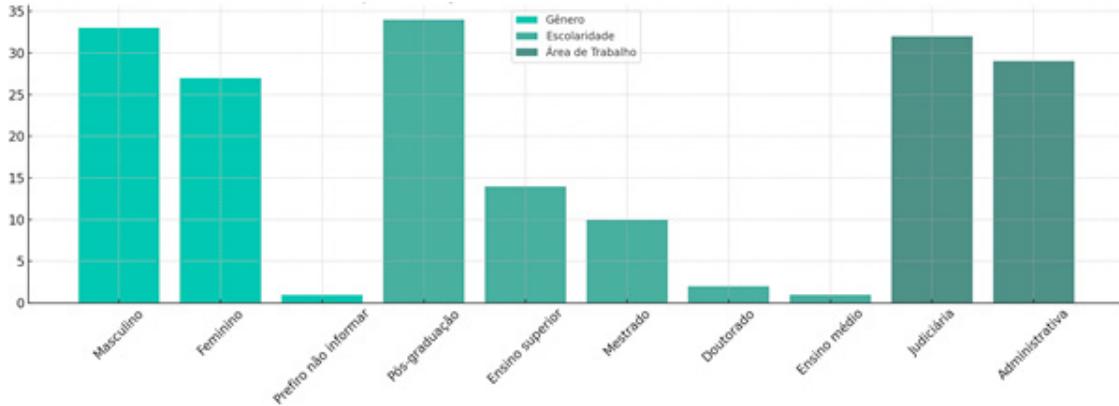
A análise dos dados quantitativos envolveu a seleção de questionários válidos e a realização de edições, codificações e ajustes estatísticos. Esta fase incluiu a categorização dos dados, a organização em tabelas e a realização de cálculos estatísticos para explorar as relações entre os dados coletados.

Por fim, a Escala Likert foi empregada para medir comportamentos e perspectivas nas respostas ao questionário. A escala utilizada apresenta cinco níveis de concordância, variando de “Concordo totalmente” a “Não concordo nada”. A utilização desta escala facilitou a análise de dados ao proporcionar uma medida uniforme de atitudes e opiniões dos participantes.

4 RESULTADOS

A implementação do sistema de *Business Intelligence* (BI) no Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) foi analisada por meio de uma pesquisa com magistrados e servidores, focando na qualidade da informação, utilidade percebida, satisfação com o desempenho e influência na eficiência operacional. Esta análise destaca a relação entre o uso do BI e o cumprimento das Metas Nacionais do Poder Judiciário, considerando tanto as tendências gerais quanto aspectos específicos das respostas.

O perfil dos respondentes da pesquisa, apresentada na figura 2, revelou uma distribuição equilibrada de gêneros e uma alta qualificação educacional, com predominância de formação de pós-graduação. Isso sugere uma ampla representatividade nas percepções sobre o BI, indicando que o sistema é utilizado transversalmente em diferentes departamentos do TJGO. A inclusão e diversidade na força de trabalho refletem na representatividade das respostas e na validade dos resultados da pesquisa.

Figura 2 – Perfil dos respondentes

Fonte: Elaboração própria.

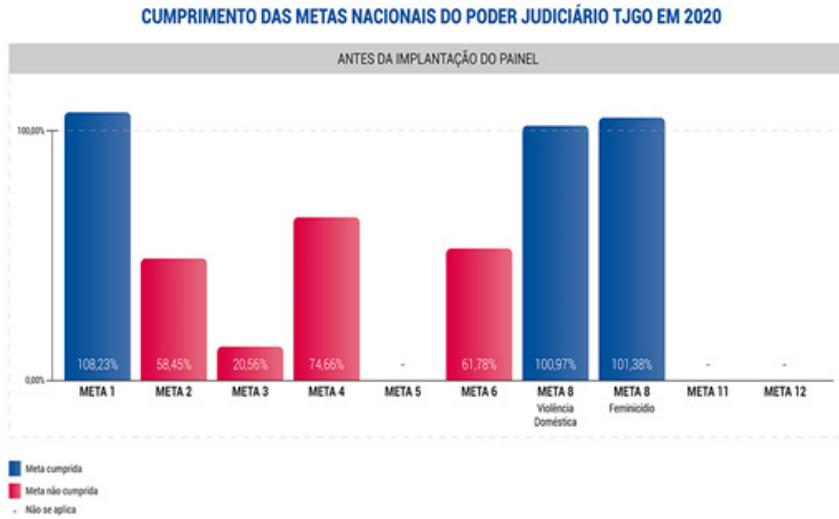
A partir da pesquisa de campo, foi possível constatar que a satisfação com a performance do BI é alta, com a maioria dos usuários confirmando que o sistema superou suas expectativas iniciais.

Os dados coletados indicam que o BI é uma ferramenta essencial na rotina de trabalho do TJGO, com muitos usuários acessando o sistema várias vezes ao dia. A alta frequência de uso reflete a integração significativa do BI nas atividades diárias, enquanto as respostas variadas sugerem a existência de um subconjunto de usuários que não o utiliza tão assiduamente. A pesquisa revela uma percepção positiva do BI, embora aponte a necessidade de investigar as razões pelas quais alguns usuários têm uma percepção ou utilização diferente do sistema.

Foi possível constatar que a adoção do BI influenciou positivamente o cumprimento das Metas Nacionais do Poder Judiciário no TJGO, conforme ilustram as Figuras 3,4 e 5. Observa-se que Tribunal teve um avanço notável nas metas após começar a usar o painel de BI para acompanhamento e decisões baseadas em dados. A comparação do cumprimento das metas entre 2020, 2021 e 2022 demonstra um aumento progressivo na eficácia, com o TJGO, atingindo 100% das metas em 2022.

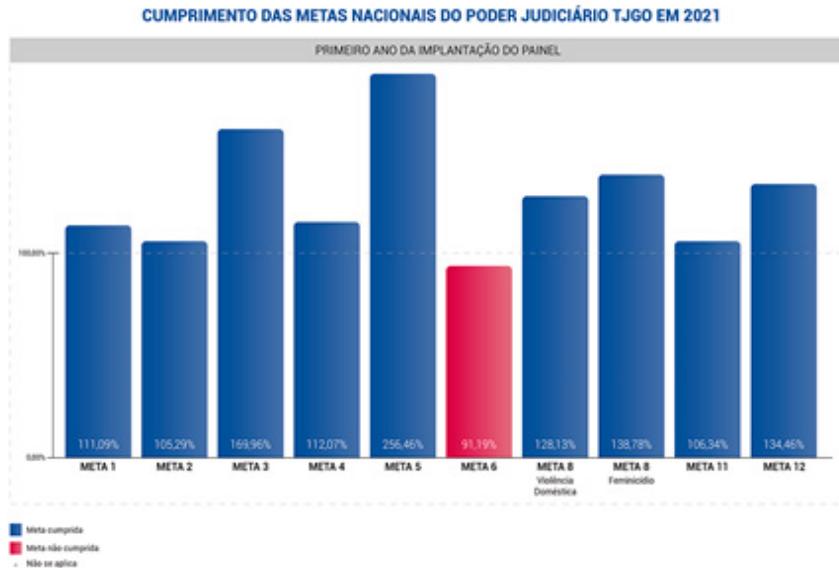
Em 2020, antes da implementação do BI, o TJGO cumpriu apenas 42,86% das metas propostas. Com a introdução do BI em 2021, houve um aumento significativo para 88,89% no cumprimento das metas. Em 2022, o Tribunal atingiu um cumprimento total de 100% das metas estabelecidas, evidenciando o impacto positivo do BI.

Figura 3 – Cumprimento das metas nacionais do Poder Judiciário TJGO em 2020

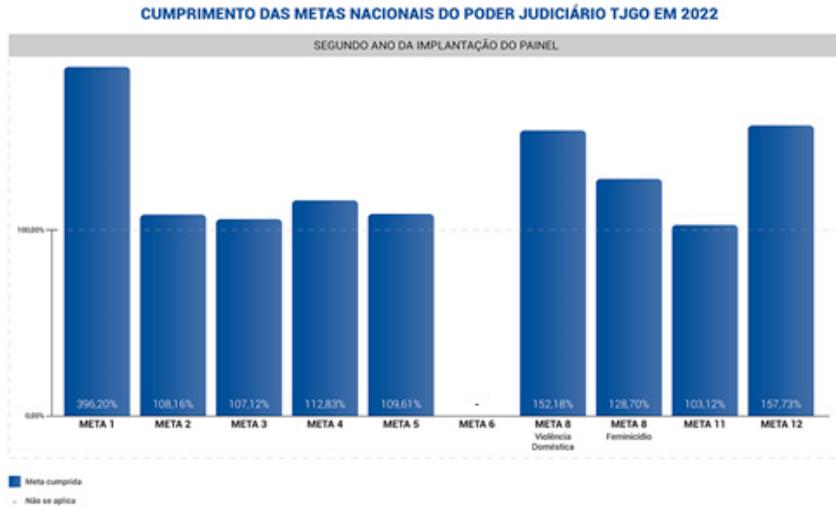


Fonte: Elaboração própria.

Figura 4 – Cumprimento das metas nacionais do Poder Judiciário TJGO em 2021



Fonte: Elaboração própria.

Figura 5 – Cumprimento das metas nacionais do Poder Judiciário TJGO em 2022

Fonte: Elaboração própria.

A análise comparativa das Metas Nacionais revela que a introdução do BI no TJGO foi um fator decisivo para o melhoramento no cumprimento das metas. A ferramenta permitiu um acompanhamento mais eficiente e uma tomada de decisão mais informada, o que se traduziu em resultados mais eficazes na gestão do Tribunal.

O estudo demonstra que o sistema de BI tem sido um componente crítico para a eficácia organizacional no TJGO, melhorando significativamente a gestão da informação e a tomada de decisões. A satisfação com o sistema e sua percepção como uma ferramenta útil são enfatizadas pelos usuários, reforçando a relevância estratégica do BI para a instituição.

A pesquisa aponta para a importância de estratégias de capacitação e suporte adaptadas às diversas necessidades dos usuários, tendo em vista a diversidade de áreas de trabalho e a elevada qualificação educacional dos respondentes. Isso implica a necessidade de uma abordagem personalizada na implementação do BI, considerando as especificidades de cada departamento.

Assim, os resultados da pesquisa indicam que a implementação do BI no TJGO foi bem-sucedida, trazendo benefícios significativos tanto na eficiência operacional quanto no cumprimento das Metas Nacionais do Poder Judiciário. A análise dos dados ressalta a integração do BI nas rotinas de trabalho, a satisfação dos usuários com o sistema e o impacto positivo na realização de objetivos institucionais.

A qualidade, a clareza e a disponibilidade das informações fornecidas pelo sistema de *Business Intelligence* (BI) no TJGO, conforme revelado pelos resultados da pesquisa, encontram forte relação com os conceitos discutidos no referencial teórico do estudo. Segundo Elbashir *et al.* (2022) e Abai *et al.* (2019), o BI permite uma análise aprofundada dos dados organizacionais, fornecendo informações relevantes para apoiar a tomada de decisão estratégica. Essa capacidade de consolidar e analisar

dados de várias fontes, oferecendo uma visão abrangente das operações e do desempenho da organização, está diretamente alinhada com a percepção positiva dos usuários do TJGO sobre a qualidade das informações fornecidas pelo sistema de BI.

No contexto do setor público, como discutido por Michele *et al* (2019) e Yahaya *et al* (2016), o uso de BI melhora a tomada de decisões ao fornecer acesso a informações e análises de dados em tempo real. Esse aspecto ressoa com os achados da pesquisa, visto que a disponibilidade imediata e a clareza das informações do BI são percebidas como significativas para o cumprimento eficiente das Metas Nacionais do Poder Judiciário.

Além disso, a governança no setor público, conforme discutida por Elbashir *et al* (2022) e Abai *et al* (2019), enfatizam a importância de políticas e mecanismos de controle para promover o desempenho organizacional. A governança de dados, que inclui garantir a qualidade e a integridade dos dados utilizados nas atividades organizacionais, é fundamental para o êxito na tomada de decisões e para o alinhamento com os objetivos da organização. Os resultados da pesquisa no TJGO, que destacam a alta qualidade das informações fornecidas pelo BI, corroboram a visão de que a governança eficaz de dados é um pilar na estrutura de governança pública.

Já a satisfação com a performance do sistema de *Business Intelligence* (BI) no Tribunal de Justiça de Goiás, que está fortemente associada à percepção de contribuição do sistema para o cumprimento das Metas Nacionais, encontra paralelos significativos nos conceitos discutidos. De acordo com o que foi abordado por Elbashir *et al* (2022), Abai *et al* (2019) e Michele *et al* (2019), o BI desempenha um papel fundamental na tomada de decisão, fornecendo informações e análises estratégicas que são cruciais para as organizações. A satisfação com a performance do BI, refletida nos resultados da pesquisa, pode ser vista como um indicador da eficácia do sistema em fornecer análises de dados relevantes e oportunas, essenciais para decisões estratégicas informadas no setor público.

A satisfação dos usuários do BI no TJGO e a percepção de que o sistema contribui efetivamente para o cumprimento das metas ressoam com as discussões do referencial teórico sobre a importância da tecnologia no aprimoramento da governança e no suporte para as decisões estratégicas no setor público. Portanto, os resultados da pesquisa estão alinhados com a literatura, destacando a relevância do BI na melhoria da eficiência operacional e na eficácia na realização das metas organizacionais, nesta pesquisa específica quanto ao cumprimento das Metas Nacionais do Poder Judiciário no TJGO.

A observação de que o uso frequente e a intenção de continuar utilizando o sistema de *Business Intelligence* (BI) no Tribunal de Justiça de Goiás são indicativos de uma integração do sistema nas rotinas diárias dos magistrados e servidores. Também a assiduidade no uso do sistema sugere uma dependência operacional do BI, que está alinhada com as ideias discutidas. Segundo Elbashir *et al*. (2022), o BI desempenha um papel crucial na tomada de decisão, fornecendo informações e insights estratégicos para as organizações. O uso frequente do BI, demonstrado pelos resultados da pesquisa, pode ser visto como um reflexo da sua utilidade em fornecer análises abrangentes que apoiam decisões estratégicas no TJGO. Isso está em consonância com a literatura que destaca a capacidade do BI de consolidar dados de várias fontes para oferecer uma visão holística do desempenho organizacional.

A integração do BI nas rotinas diárias e sua contribuição para o desempenho organizacional, como mencionado por Elbashir *et al* (2022) e Abai *et al* (2019), sugere que o BI está alinhado com

os processos de trabalho que apoiam o cumprimento das metas. A governança eficaz no setor público, que envolve a tomada de decisões fundamentadas e a adoção de ações alinhadas com os objetivos organizacionais, é reforçada pelo uso do BI. A percepção dos magistrados e servidores do TJGO de que o uso do sistema de *Business Intelligence* (BI) melhora a produtividade e a efetividade no trabalho, e que este sistema é útil para o cumprimento das metas do Judiciário, reflete os conceitos abordados no referencial teórico.

A percepção de que o BI é uma ferramenta útil para o cumprimento das Metas Nacionais do Poder Judiciário no TJGO ressoa com os achados de Michele *et al* (2019) e Yahaya *et al* (2016), sugerindo que o sistema está efetivamente auxiliando na gestão e no TJGO.

A ideia de que a percepção da utilidade do BI está fortemente relacionada com o cumprimento das metas organizacionais é apoiada pelas discussões sobre desempenho organizacional no setor público, como destacado por Elbashir *et al* (2022) e Abai *et al* (2019). O uso efetivo do BI, conforme percebido pelos usuários, contribui para a melhoria do desempenho organizacional, uma vez que facilita a tomada de decisões baseadas em evidências e promove a eficiência e a eficácia das operações.

A conexão entre o desempenho organizacional no setor público e a capacidade de atingir objetivos e metas de negócios, com ênfase na percepção da qualidade da informação fornecida pelo sistema de *Business Intelligence* (BI), no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, encontra paralelos claros com o referencial teórico apresentado. Conforme discutido por Elbashir *et al* (2022), Abai *et al* (2019) e Michele *et al* (2019), o desempenho organizacional no setor público é medido por indicadores-chave e reflete o progresso em relação às metas estabelecidas. A percepção da qualidade da informação do BI no TJGO, como indicado pelos resultados da pesquisa, alinha-se com esta perspectiva, sugerindo que os dados confiáveis e análises fornecidas pelo BI são instrumentos relevantes para avaliar e aprimorar o desempenho organizacional.

5 CONCLUSÃO

O uso de tecnologias avançadas, como o sistema de *Business Intelligence* (BI), assume uma relevância cada vez maior. O BI representa uma ferramenta estratégica para a análise de dados, fornecendo *insights* críticos que apoiam a tomada de decisão e a gestão eficiente de processos e recursos. O estudo foca na avaliação da percepção dos magistrados e servidores em relação à qualidade da informação, à utilidade do BI nas rotinas de trabalho e na governança do TJGO, refletindo uma tendência crescente de digitalização no setor público.

A pesquisa proporcionou uma análise crítica sobre o papel do BI como um facilitador na governança e na tomada de decisões estratégicas no TJGO, contribuindo para uma melhor compreensão da importância da tecnologia no contexto do cumprimento das Metas Nacionais no TJGO.

Esta pesquisa revelou a integração e a utilização consistente do sistema de *Business Intelligence* (BI) no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, indicando que o BI se tornou uma ferramenta expressiva nas rotinas diárias dos magistrados e servidores. Sua dependência operacional e a

percepção positiva de sua utilidade reforçam a dimensão do BI como um facilitador estratégico no cumprimento das Metas Nacionais.

Os resultados mostram que a alta qualidade, clareza e disponibilidade das informações fornecidas pelo BI no TJGO contribuem para a eficácia organizacional. Essas características estão diretamente relacionadas com a capacidade do sistema em apoiar decisões informadas e estratégicas, essenciais para o alcance das Metas Nacionais do Judiciário.

A pesquisa evidencia que o BI é uma ferramenta relevante para a tomada de decisão no TJGO, pois fornece *insights* valiosos que aprimoram a produtividade e a efetividade no trabalho, influenciando positivamente o cumprimento das Metas Nacionais no TJGO.

REFERÊNCIAS

ABAI, N. H. Z.; YAHAYA, J. H.; DERAMAN, A. Incorporating business intelligence and analytics into performance management for the public sector issues and challenges. Proceedings - 5th International Conference on Electrical Engineering and Informatics: Bridging the Knowledge between Academic, Industry, and Community. **ICEEI**, 2015.

ABAI, N. H. Z.; YAHAYA, J.; DERAMAN, A.; HAMDAN, A. R.; MANSOR, Z.; JUSOH, Y. Y. Integrating Business Intelligence and Analytics in Managing Public Sector Performance: An Empirical Study. **International Journal on Advanced Science, Engineering and Information Technology**, 2019.

AZEVEDO, A.; AZEVEDO, J.; HAYAKAWA, M. E. Designing and Implementing a Dashboard with Key Performance Indicators for a Higher Education Institution. International Conference on Computer Supported Education, CSEDU - **Proceedings**, 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Resolução nº 325**, de 29 de junho de 2020. Dispõe sobre a Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026 e dá outras providências. Brasília, DF: CNJ, 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Resolução nº 219, de 18 de março de 2009**. Dispõe sobre a distribuição de servidores, de cargos em comissão e de funções de confiança nos órgãos do Poder Judiciário de primeiro e segundo grau e dá outras providências. Brasília, DF: CNJ, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 9 dez. 2023.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Da Administração Pública Burocrática à Gerencial. **Revista do Serviço Público**, v. 47, n.1, p. 7-29, jan./abr. 1996.

CHERINKA, R.; PREZZAMA, J.; EDWARDS, D. From business intelligence to augmented analytics, how organizations cope with the big data influx. WMSCI 2019 - 23rd World Multi-Conference on Systemics, **Cybernetics and Informatics, Proceedings**, 2019.

CNJ. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Estratégia nacional do poder judiciário 2021-2026**. 2020. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/gestao-estrategica-e-planejamento/estrategia-nacional-do-poder-judiciario-2021-2026/>. Acesso em: 9 set. 2023.

CORBU, E. C.; EDELHAUSER, E.; LUPU-DIMA, L. Analytic dashboard, a solution for increasing efficiency in management of the public administration. Quality. **Access to Success**, 2019.

DI VAIO, A.; HASSAN, R.; ALAVOINE, C. Data intelligence and analytics: A bibliometric analysis of human-Artificial intelligence in public sector decision-making effectiveness. **Technological Forecasting and Social Change**, 2022.

DESS, G. G.; LUMPKIN, G.T.; EISNER, A. B. **Strategic management: creating competitive advantages**. 3. ed. New York: Mc Graw-Hell, 2007.

ELBASHIR, M. Z.; SUTTON, S. G.; ARNOLD, V.; COLLIER, P. A. Leveraging business intelligence systems to enhance management control and business process performance in the public sector. **Meditari Accountancy Research**, 2022.

GAARDBOE, R. Which factors are significant for obtaining business intelligence success in the public sector? **CEUR Workshop Proceedings**, 2017.

MANIKAM, S.; SAHIBUDIN, S.; KASINATHAN, V. Business intelligence addressing service quality for big data analytics in public sector. **Indonesian Journal of Electrical Engineering and Computer Science**, 2019.

MICHELE, P.; FALLUCCHI, F.; DE LUCA, E. W. Create Dashboards and Data Story with the Data & Analytics Frameworks. **Communications in Computer and Information Science**, 2019.

RIBEIRO, L. A Emenda Constitucional 45 e a questão do acesso à justiça. **Revista Direito GV**, v. 4, n. 2, p. 465- 492, 2008.

SEZÕES, C.; OLIVEIRA, J.; BAPTISTA, M. **Business Intelligence**. São João do Estoril, Portugal: Sociedade Portuguesa de Inovação, 2006.

YAHAYA, J. H.; DERAMAN, A.; ABAI, N. H. Z.; MANSOR, Z.; JUSOH, Y. Y. Business intelligence and big data analytics for organizational performance management in public sector: The conceptual framework. **Advanced Science Letters**, 2016.

YAHAYA, J. H.; ZULKIFLI ABAI, N. H.; DERAMAN, A.; HAMDAN, A. R.; MANSOR, Z.; JUSOH, Y. Y. The integrated framework of business intelligence and data analytics for organizational performance management in public sector. **Lecture Notes in Engineering and Computer Science**, 2018.

YAHAYA, J.; ABAI, N. H. Z.; DERAMAN, A.; JUSOH, Y. Y. The implementation of business intelligence and analytics integration for organizational performance management: A case study in public sector. **International Journal of Advanced -Computer Science and Applications**, 2019.

Recebido em: 2 de Fevereiro de 2024

Avaliado em: 12 de Abril de 2024

Aceito em: 22 de Abril de 2024



A autenticidade desse artigo pode ser conferida no site <https://periodicos.set.edu.br>

1 Mestre e doutor em Administração de Empresas pela FEA/USP. Professor titular do Mestrado em Administração de Empresas do Centro Universitário Alves Faria.
E-mail: paulo.bontempo@unialfa.com.br.

2 Pós-graduada em Direito Privado pela Universidade Rio Verde. Servidora do Tribunal de Justiça de Goiás.
E-mail: drimesquita22@gmail.com

3 Mestre em Comunicação e Doutor em Sociologia. Professor do Mestrado Profissional em Administração e do curso de graduação em Publicidade e Propaganda no Centro Universitário Alves Faria (UniAlfa). Professor Assistente no curso de Publicidade e Propaganda da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
E-mail: luis.fernandes@unialfa.com.br

4 Pós-Doutor em Ciência da Informação. Doutor em Ciência da Informação. Mestre em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação. Editor Científico e Avaliador de Periódicos Científicos. Membro do Pacto Universitário para Direitos Humanos e Diversidade.
E-mail: jonathan.moreira@projecao.br

Copyright (c) 2024 Revista Interfaces Científicas - Direito



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.